Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

31.01.2019

Vale e seus cúmplices do governo federal e estadual têm que pagar

CRIME HEDIONDO CONTRA O POVO E A NAÇÃO

Dor e revolta! Mais um crime contra o povo e a Nação.

Pouco mais de três anos após o rompimento criminoso da Barragem de Fundão da Vale/BHP Billiton/ Samarco em Mariana, que matou pelo menos 19 pessoas, destruiu o povoado de Bento Rodrigues, atingiu milhares de famílias, destruiu sítios, cultivos, criações, matas, nascentes, córregos e toda a biodiversidade do Rio Doce e sua foz no Atlântico e segue causando vítimas, nova ruptura de barragens da Vale é mais um crime hediondo contra o povo e meio natural.

Segundo familiares, quase 500 pessoas foram assassinadas e soterradas sob toneladas de lama e rejeitos de mineração. A destruição do meio natural, com extensas áreas de cultivo cobertas pela lama, é praticamente definitiva. Do mesmo modo o rio Paraopeba está morto. Esta é a situação dos atingidos que não terão de volta o local onde moravam e tiravam o seu sustento. Porque apesar de haver meios técnicos para sua recuperação, seu custo e tempo necessários jamais será prioridade para a Vale e estes governos. Os países imperialistas já limparam seus rios e lagos. Mas o Brasil e todo o Terceiro Mundo são a lixeira dos países ricos. E os parcos recursos destinados à recuperação do meio natural são dilapidados ou roubados pelos governantes.

Pressionados pela comoção e revolta da população, o monopólio da imprensa repete que isto é inaceitável, os governantes falam em punição, aplicam multas milionárias, dizem que não se permitirá que isto volte a acontecer.

Os dirigentes da mineradora aparecem com cara de choro dizendo do compromisso com as vítimas, que vão indenizar tudo e a todos, que irão rever o método de beneficiamento do minério, etc, etc...

Mas é tudo balela. Fizeram o mesmo em Mariana. Hoje, passados 3 anos as mineradoras não indenizaram os atingidos, não entregaram as casas prometidas, não pagaram um tostão das multas, estão todos impunes. Ao contrário, a Vale continuou comprando os políticos, os fiscais e a imprensa para continuar tirando minério do mesmo jeito, com fizeram em Brumadinho e em outras centenas de minas pelo país. Sem a mobilização e organização do povo em defesa de seus direitos e interesses, bem como dos nossos recursos naturais, nada mudará!

Vale assassina e terrorista

No dia 29/01, foi anunciada a prisão de cinco pessoas do médio escalão da Vale que seriam responsáveis pelos laudos técnicos que atestavam a segurança para atividade mineradora em Brumadinho. Mero jogo de cena para manter tudo como está e para que os tubarões e verdadeiros responsáveis continuem impunes. Ademais quem autorizou ou permitiu funcionar um refeitório e um centro administrativo logo abaixo de uma montanha de rejeitos?

Que valor para eles tem a vida de um trabalhador?

A multibilionária Vale anunciou que "doaria" R$ 100 mil a cada família atingida. Canalhas! Acham que vão conter a revolta dos trabalhadores e do povo com um bocado de dinheiro.

O governo promete liberar o FGTS para as famílias. Cínicos! Este dinheiro é do trabalhador! A famigerada "reforma" trabalhista, que estes políticos impuseram aos trabalhadores brasileiros em 2017, limita o teto da indenização a 50 vezes o salário do trabalhador quando ele morre em serviço, como aconteceu a centenas em Brumadinho.

Pichação em frente a sede da Vale no Rio de Janeiro

Todos os governos são cúmplices das mineradoras

Exigimos o desmonte imediato de todas barragens de rejeitos no país

O governo Pimentel sancionou a lei 2.946/2015 que flexibilizou o licenciamento ambiental para a exploração das mineradoras. Esse governo não tomou nenhuma atitude concreta para a responsabilização e punição da Vale/BHP Billiton/Samarco, muito antes pelo contrário, se empenhou para que as mineradoras retomassem o mais rápido possível sua atividade predatória após o crime de Mariana.

O atual governador Romeu Zema, durante sua campanha, declarou que as mineradoras têm muitas dificuldades para obter o licenciamento ambiental e que iria mudar isto. De fato, dois dias antes do crime de Brumadinho, Zema anunciou a ampliação da exploração mineral pela Vallourec nesse mesmo distrito. Bolsonaro também vociferou durante toda sua campanha contra a "burocratização", dizendo que ia acabar com a fiscalização dos "ambientalistas xiitas".

Quando ocorre uma tragédia, e o crime fica escancarado para todos verem, governo e Vale fazem jogo de cena dizendo que a culpa é de um ou de outro. A diretoria da Vale é a responsável desse genocídio e os governantes cúmplices!

Segundo a Agência Nacional das Águas (ANA), atualmente há mais de 24 mil barragens voltadas a diversas finalidades em todo o território nacional, 790 delas são destinadas a rejeitos de mineração. E existem ao todo 31 órgãos que abarcam 154 funcionários para fiscalizarem todas essas barragens. E o governo incrementa ainda mais a atividade criminosa quando estabelece que a própria empresa deve exercer a fiscalização de sua atividade.

Existem tecnologias para beneficiar minério a seco. Por que não se obriga a todos a adotá-las? Porque as barragens assassinas são mais baratas e este velho Estado e seus governos de turno são cúmplices. As mineradoras só pensam em seus lucros bilionários e fica mais barato para esses exploradores comprar meia

Pichação em Brumadinho denuncia os criminosos da Vale e d

Protesto em Brumadinho exige justiça para os mortos e atingidos pelo rompimento criminos da barragem da Vale

dúzia de políticos, emissoras de televisão e enterrar o povo sob toneladas de lama.

Nos países imperialistas, a exploração mineral cumpre regras rígidas. Nos países dominados como o nosso, para esses tubarões exploradores, o povo não vale nada!

Não adianta ficar pedindo mais rigor na fiscalização e nem esperar nada destes governantes que, passado o momento da comoção, voltam para o mesmo jogo de encobrir os crimes das grandes empresas. Podemos confiar que as outras barragens de rejeitos vão ser agora fiscalizadas?

Como se pode qualificar crimes tão horrendos, em série e premeditados? As barragens de rejeitos são bombas montadas e crimes premeditados. Seu rompimento é verdadeiro atentado terrorista contra nosso povo e o meio natural. Os diretores da Vale são os principais criminosos e os governantes seus cúmplices!

Exigimos a suspensão de todas as atividades de mineração para o desmonte de todas as barragens de rejeitos no País e sua proibição definitiva. Desmonte de todas as barragens e não a meia dúzia como propõe a Vale. Exigimos punição exemplar para a diretoria da Vale, cadeia para estes criminosos lesa-humanidade e lesa-pátria!

Brasil: mais de 500 anos de roubo de nossos recursos naturais

O Brasil é um país semicolonial. Nossa independência é de mentira, somos uma república de mentira. Há 500 anos que nosso papel é de produtor e exportador de matérias-primas para as antigas metrópoles e atuais potências imperialistas do mundo. As mineradoras e os latifundiários são privilegiados instrumentos do imperialismo, além dos bancos e transnacionais instaladas no país, para o saqueio de nossas riquezas naturais e a exploração do trabalho de nosso povo. Esta famigerada Vale, antiga Vale do Rio Doce, foi criada com este fim. A rede globo, com seu "agro, a indústria-riqueza do Brasil" é a exaltação disto.

E para se ter uma ideia dos privilégios que este setor desfruta no país, toda a exportação de matérias-primas, que alcança a cifra de centenas de bilhões de dólares todos os anos, não recolhe um único centavo de impostos aos cofres públicos.

As classes dominantes locais (grande burguesia, em suas frações compradora e burocrática, e o latifúndio) e seus governantes de turno aplicam a política de subjugação nacional. Em essência é a política aplicada, de forma crescente, desde a implantação do regime militar em 1964, passando por todos os governos eleitos dos

dos governos estadual e federal

MARRETA e Liga Operária participaram de protestos denunciando o crime hediondo contra o povo e a Nação

diferentes partidos até chegar ao atual presidente, que não se cansa de declarar sua condição de lacaio do imperialismo ianque.

Foi ato de Bolsonaro trazer as tropas assassinas do exército de Israel, que há décadas despejam bombas e agridem covardemente o heroico povo palestino, sob patrocínio dos Estados Unidos. Chegaram a Brumadinho com equipamentos que usam para buscar túneis da resistência Palestina, mas inúteis para os resgates na lama, segundo o próprio comando dos bombeiros. Pura jogada de marketing na tentativa de limpar suas mãos tingidas do sangue do invencível povo da Palestina.

Mais que isto, por que trazer 136 militares para passar aqui 4 dias se podiam enviar uma equipe técnica para operar os tais equipamentos "fabulosos" que dizem ter? 136 militares de um exército genocida, ora vejam! Dentro do contexto de incremento da militarização do continente latino-americano e gestões por implementá-la no Brasil, como descaradamente defendeu Bolsonaro, Estados Unidos busca naturalizar a presença de tropas militares estrangeiras no território nacional e formar opinião pública favorável à instalação de base militar sua no solo pátrio. Exército genocida de Israel, Go Home!

Nacionalizar e industrializar todos nossos recursos naturais

O que o Brasil precisa é de nacionalizar todos seus recursos naturais, industrializá-los aqui para garantir emprego e bem-estar para nosso povo e impulsionar o progresso da Nação.

Exigimos punição dos responsáveis por mais este crime hediondo!

Pelo fim imediato de todas barragens de rejeitos!

Justiça para os mortos, mutilados, familiares e atingidos pela Vale em Brumadinho!

Justiça para os mortos, mutilados, familiares e atingidos pela Vale/BHP Billiton/ Samarco em Mariana!

Abaixo o roubo de nossas riquezas!

Nacionalização e industrialização dos recursos naturais do país!